

Bom ensino e livre da mensalidade

■ Rede pública municipal melhora e já começa a atrair de novo a classe média

Os pais que começaram na terça-feira — primeiro dia de matrícula nas 1.003 escolas da rede pública municipal — a batalha por uma vaga para os filhos, acabaram descobrindo uma novidade: apesar da má imagem do ensino público nos últimos anos, algumas destas escolas sobreviveram às greves, baixos salários dos professores e falta de material didático e alcançaram nível semelhante ao das boas escolas particulares. Com isso, a classe média assustada com o aumento das mensalidades encontra na escola pública uma boa saída.

Na escola Ana Frank, em Laranjeiras, que iniciou suas matrículas na terça-feira, a fila começou a se formar na véspera. Mais de 300 pais tentavam disputar as concorridas 35 vagas do Curso de Alfabetização (CA) à 8ª série, preenchidas de acordo com a ordem de chegada. A procura se justifica pela qualidade do ensino da escola. "Ela tem um ótimo trabalho", reconhece a Secretária municipal de Educação, Regina de Assis.

Computadores — Há colégios municipais que dispõem até de computadores para o aprendizado. Geralmente, estes equipamentos são obtidos com campanhas lideradas pelas diretoras, que têm conseguido mobilizar pais e estudantes. Um exemplo é a Escola George Pfisterer, na Praça Nossa Senhora Auxiliadora, na Gávea. Com 1.832 alunos do CA à 8ª série, é das mais procuradas da Zona Sul.

Outra com vagas muito disputadas é a Estácio de Sá, na

Fortaleza de São João, na Urca. Na escola, de 720 alunos, crianças do bairro têm o mesmo ensino ministrado a filhos de militares que moram no forte. A escola ofereceu apenas 17 vagas para 96, pois poucos alunos saíram — sinal de que os pais não estão desalentados com o ensino. Na Jorge Pfisteres, os índices de reprovação foram inferiores a 10%.

Em Copacabana, na Praça do Lido, a Escola Roma também faz sucesso. "Praticamente, ninguém saiu neste ano. Nas 6ª e 8ª séries, nem abrimos inscrições", conta a diretora, Leila Maria Cavalcanti, que ofereceu 78 vagas — 29 preenchidas. O ponto forte do ensino da Roma é a recuperação ao longo do ano, de acordo com as dificuldades dos alunos. A escola também ingressou na era da informática: já tem três PCs em uma sala especial, onde alunos familiarizados com computadores ensinam aos mais jovens.

Ao todo, estão sendo oferecidas 128 mil vagas nas escolas da rede municipal, a maior do país. As inscrições vão até 17 de janeiro e os dias variam de acordo com a série. O baixo salário é a principal causa da evasão de professores. Hoje um professor em início de carreira ganha em média R\$ 320 por mês, mais que o dobro do piso de R\$ 121 pago pelo município. A secretaria de Educação enviou um plano de carreira para a Câmara de Vereadores que propõe o aumento do piso para R\$ 400. "Se este plano de carreira for aprovado haverá uma mudança qualitativa dos professores", prevê a secretária.



Além dos computadores, na Roma, na Praça do Lido, há aulas de recuperação o ano inteiro, o que reduziu praticamente a zero o índice de evasão

O CALENDÁRIO DAS MATRÍCULAS

Amanhã — Inscrições para o pré-escolar e matrículas para todas as séries, mas, neste caso, apenas para alunos transferidos de escolas municipais ou com direito a prioridades legais (irmãos de estudantes da mesma escola, deficientes físicos, filhos de servidores lotados na escola e de artistas de circo, crianças adotadas e de orfanatos).

Dias 5 a 9 — Matrículas na 1ª série para crianças dos 7 aos 14

anos; e na Curso de Alfabetização (CA), na faixa de 7 a 8 anos.

Dias 10 a 13 — Matrículas nas 2ª a 8ª séries para alunos transferidos de escolas estaduais ou particulares; no projeto de educação juvenil, para alunos de 14 a 22 anos; e no ensino regular noturno, na faixa de 14 a 22 anos.

Dia 15 a 17 — Matrícula para os selecionados entre os inscritos no pré-escolar e para candidatos ao CA com 6 anos.

Diretores competentes, equipes estáveis de bons professores e empenho para estreitar a relação com alunos e pais foram os critérios da secretária de Educação, Regina de Assis, para apontar as 15 melhores escolas municipais do Rio.

Ana Frank — Rua Pinheiro Machado, 190, Laranjeiras (552-6492).

Estácio de Sá — Praça Tenente-Coronel Siqueira, 22, Urca (295-6745).

Estados Unidos — Rua Itapiru, 453, Catumbi (502-1511).

Eurico Dutra — Rua Santa Ingracia, s/nº, Penha (590-4841).

George Pfisterer — Praça Nossa Senhora Auxiliadora, s/nº, Gávea (274-4497).

Itália — Avenida dos Italianos, 992, Rocha Miranda (372-1731).

Jair Tavares de Oliveira — Rua Jape, 380, Jardim Santana,

Campo Grande (413-4112).

Jornalista Carlos Castello Branco — Rua Nossa Senhora de Aparecida, s/nº, Paciência (409-7077).

Londres — Rua Monsenhor Jerônimo, s/nº, Engenho de Dentro (249-6459).

Nicarágua — Avenida Santa Cruz, 1.025, Realengo (331-1875).

Roma — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 165, Praça do

Lido, Copacabana (275-8298).

Silveira Sampaio — Rua José Perrota, 31, Curicica, Jacarepaguá (342-4633).

Sun-Yat-Sen — Rua Demétrio de Toledo, 21, Tauá, Ilha do Governador (396-1052).

Uruguai — Rua Ana Neri, 192, São Cristóvão (264-1794).

Zituo Yoneshique — Rua Morais Pinheiro, s/nº, Ricardo de Albuquerque (339-4382).